ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS, REFERENTE AO PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2020, REALIZADA NA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS, NO DIA 16 JUNHO 2021, às 09:h00. No décimo sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, nesta cidade de Parintins, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, no prédio sede do Poder Legislativo Municipal situado à Rua Umiri, 781, Conjunto Macurany, reuniram-se os Senhores Vereadores **MATEUS FERREIRA ASSAYAG** – Presidente, **ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO e FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO**, Nesse momento foram convidados para compor a Mesa dos Trabalhos: o Excelentíssimo Senhor **MATEUS FERREIRA ASSAYAG** – Vereador Presidente da Câmara Municipal de Parintins; o Ilustríssimo Senhor **HARALD DINELLY** – Controlador Geral do Município, representando o Poder Executivo Municipal; o Excelentíssimo Senhor **FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO** - Vereador Presidente e relator da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Parintins. Prosseguindo o Senhor Presidente declarou **ABERTA A AUDIÊNCIA PÚBLICA**, que tem como finalidade apresentar o **Relatório da Execução Orçamentária e Financeira da Prefeitura Municipal de Parintins, referente ao Primeiro, Segundo e Terceiro Quadrimestre do ano de 2020**. Em seguida justificou que no ano passado (2020) a Câmara Municipal de Parintins não teve condições de realizar audiências públicas devido a pandemia do covid-19, como é do conhecimento de todos, e o início do ano de 2021 ainda foi com muitas restrições, maiores que no ano passado e dessa forma inviabilizou a apresentação, através de Audiência Pública dos relatórios quadrimestrais. Falou que por essa razão a Câmara Municipal de Parintins está com esses trabalhos acumulados, no entanto, esses trabalhos começam hoje e os próximos cumprindo os seus prazos. Em seguida convidou o Vereador **ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO** para proceder à leitura do **Requerimento nº 133/2021-CMP** de 10 de maio de 2021-CMP, de autoria do Vereador Francisco Waltéliton de Souza Pinto, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Parintins, para conhecimento de todos. A seguir o Senhor Presidente convidou o Vereador **FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO** - Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Parintins, que cumprimentou os presentes e

ressaltou que se ateve a ler totalmente o Relatório que lhe foi enviado e disse ser fato que esses relatórios quadrimestrais precisam cumprir especificamente o que rege a Constituição do Estado do Amazonas, Constituição Federal e Lei Orgânica deste Município, porém, tem o entendimento que por conta da pandemia do covid-19, foi impossível a realização desta Audiência Pública, a qual, foi até mesmo pensado em realizá-la virtualmente no ano passado, mas, com todas as restrições de público que poderiam estar dentro desta Casa e até mesmo no início deste ano não foi possível realizá-la. Registrou que hoje devido a significativa redução dos números de infectados foi autorizado pela Vigilância Sanitária a realização desta Audiência Pública com apenas 30% da presença do público para se cumprir o dever, acima de tudo, de ouvir e ter a explanação sobre a Execução Orçamentária do Município de Parintins, mesmo que seja do ano passado, dos três quadrimestres, mas é preciso ser realizada esta audiência e realizar a Ata como cumprimento do papel deste Poder Legislativo. Salientou que teve acesso a este Relatório que observou na íntegra e alguns questionamentos já foram encaminhados à Controladoria Geral deste Município, pois é o Relatório de Execução, não cabe julgamento, mas cabe também orientação por parte desta Casa Legislativa. registrou que tem conhecimento do que está neste Relatório, porém, cabe a esta Casa, como Poder constituído, orientar o Poder Executivo quanto a sua execução e quanto aos cuidados que se deve ter relacionados a execução do próprio Orçamento do Município. afirmou que ouve superavit em algumas situações, houve decréscimos em outras, como é o caso do FPM que foi duramente abatido e mais de um milhão e quinhentos mil reais que deixaram de ser repassados a este município, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é repasse Federal. Porém, ressaltou, houve um crescimento através dos Tributos da população parintinense que está participando do incremento das receitas deste município ao pagar seus impostos corretamente, quando procura recolher seu IPTU e outros de forma correta. Falou que ouve os recursos que vieram para o combate ao covid-19 para este município que demandou um aumento significativo em dispensas de licitações e cartas convide. Frisou que este assunto precisa ser muito bem observado, pois, conhece um pouco disso e sabe que o Tribunal de Contas vai analisar estas coisas, porém, é entendido por todos dessas dispensas por conta da pandemia, ou seja, na pandemia houve um Decreto de Emergência, as coisas não poderiam transcorrer normalmente e citou a compra das Usinas de Oxigênio, que era um valor volumoso, que teria que ter uma concorrência pública para ser feito a compra das mesmas, e essas concorrências teriam que ter no mínimo 40 dias

somente de publicação de licitação, fora todos os trâmites licitatórios que existem, os quais elevariam para mais de sessenta a oitenta dias de trâmite para ser realizada uma licitação de concorrência pública, decorrendo muito tempo. Registrou que este município usou corretamente do Decreto de Emergência, de uma prerrogativa existente nas leis de licitações, que são as dispensas e adquiriu essas usinas evitando muitas mortes no Município de Parintins. Relatou que há um questionamento em todo o Brasil sobre para onde teria ido o dinheiro do combate ao covid-19, que inclusive está sendo realizada uma CPI em Brasília por conta disso, porém, é preciso intender que não é somente internar os doentes, mais que é preciso ter todos os insumos necessários e todos os equipamentos custam caro para o município, além das transferências dos doentes que também custam muito caro. Falou, ainda, que houve contratação de vários profissionais de saúde em todas as áreas para auxiliarem no combate ao covid-19. Prosseguindo falou que há pouco teve uma reunião com o Prefeito Bi Garcia e o Dom Giuliano Frigene, pela Diocese, onde foi explanado que o Município de Parintins contratou mais de 60 pessoas para atuarem dentro do Hospital Padre Colombo, porque foi feito uma demanda para esse hospital de não covid-19, ou seja, todas as outras patologias de não covid-19 foram atendidas no Hospital Padre Colombo e o município teve que contratar essas pessoas para atuarem dentro do referido hospital. Afirmou que todas essas demandas foram de encontro com os recursos que este município recebeu para o combate ao covid-19. Registrou que está feliz em realizar esta Audiência Pública, trazer às claras, mostrar à população através das Páginas Oficiais da Câmara Municipal de Parintins e da Rádio Câmara que será levada a toda população tudo que for explanado neste lugar. Finalizou deixando tranquilo o Controlador do Município Harald Dinelly e toda sua equipe para fazer as explanações para melhor entendimento sobre os números que este município arrecadou e gastou no exercício passado. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador **ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO**, cumprimentou os presentes e iniciou parabenizando esta Casa por cumprir uma ordem constitucional que está preconizada no Artigo 166, que trata de Audiência Pública para verificar os números relativos aos quadrimestres, mesmo que dizendo respeito ao ano de 2020, em que se vivenciaram grandes problemas com o covid-19. Em seguida lamentou não haver a presença de algumas pessoas e instituições que foram convidadas. Disse estar presente na qualidade de vereador e também de servidor público da Secretaria da Fazenda (SEFAZ), que infelizmente haverá críticas, no entanto, tiveram a oportunidade de verificar os

números. Disse que é bom saber que o Estado Democrático de Direito se faz cumprir através da obediência do Ordenamento Legal e esta Casa está dando bom exemplo. Registrou que a Audiência Pública vai deixar a todos a par dos números que constam na Contabilidade Orçamentária e que, particularmente, costuma dizer que a Contabilidade Orçamentária deveria ser mais popularizada. Disse que existe um Programa na SEFAZ chamado "Educação Fiscal", em que se trabalha uma cartilha para ser trabalhada nas escolas estaduais e, inclusive, existe uma Lei aprovada por esta Casa que tornou obrigatório de maneira transversal o ensino da Educação Fiscal e Orçamentária e espera que venha a ser colocada em prática, até porque, alguns termos da área orçamentária não são tão acessíveis às pessoas leigas no assunto. Finalizou dizendo estar feliz em participar deste momento e desejou uma boa audiência a todos. Prosseguiu passou a palavra ao Ilustríssimo Senhor **HARALD DINELLY** – Controlador Geral do Município, a proceder à apresentação do Relatório da Execução Orçamentária e Financeira da Prefeitura Municipal de Parintins, referente ao Primeiro, Segundo e Terceiro Quadrimestre do ano de 2020, que cumprimentou os presentes e iniciou dizendo que qualquer dúvida que surja, os senhores vereadores poderão fazer seus questionamentos e se não estiverem mais nesta sessão podem encaminhar, que fará questão de responder em tempo hábil. Falou também a todos os que estão participando de forma virtual no Site da Prefeitura, que existe um Sistema de Informação aos cidadãos, os quais podem encaminhar perguntas à Controladoria, a qual fará os encaminhamentos para que sejam respondidos dentro do prazo legal. Ressaltou que está trazendo hoje os relatórios conclusivos de controle interno dos três quadrimestres do ano de 2020. Explicou que esse relatório demostra aspectos relacionados ao Controle Interno Financeiro, Orçamentário e Patrimonial da Prefeitura do Município de Parintins. Ressaltou que muitos deles são consolidados, pois, não é somente a Prefeitura de Parintins, tem também SAAE e EMTT participantes e alguns, como é questão de Pessoal, também são consolidados juntamente com a Câmara Municipal de Parintins, bem como, as informações auxiliares, as demonstrações contábeis e financeiras referentes ao exercício financeiro dos três quadrimestres do ano de 2020. Relatou que a **BASE LEGAL** da realização desta Audiência e devida as exigências da Lei 4.320/64, art. 75; a Constituição federal, art. 70; a Lei Complementar 101/2000, art.54; a Resolução 04/2002 – TCE/AM e a Lei Municipal nº 580/2014. Continuando disse que hoje se está trazendo os 3 quadrimestres de 2020 de forma intempestiva e extraordinária devida as condições imposta pela pandemia e além disso a secretaria de Finanças

trabalhou intensamente na regularização e realização das prestações de contas, e todos os anos existem alterações nas leis e decretos que definem essas regras contábeis, assim sendo, todos os anos é preciso realizar adaptações no trabalho, ou seja, nos processos, nos fluxogramas das secretarias e da Secretaria de Finanças, principalmente, que é onde concentra as prestações de contas mensais, bimestrais e quadrimestrais. Registrou que existe também um aumento significativo da ação do Controle Externo, que é a questão dos registros contábeis e do encaminhamento praticamente em tempo real para o Tribunal de Contas do estado de todos os demonstrativos contábeis e, também, os desafios enfrentados com a pandemia de COVID-19, como a questão de redução de pessoal, até mesmo suspensão dos trabalhos com os períodos mais críticos da pandemia, que vieram afetar os trabalhos e fizessem que se tivesse essa intempestividade e essa apresentação de hoje com 3 quadrimestres juntos. Falou que o Sistemas da Administração Pública ainda está sem funcionar de forma interligada, pois, ainda se tem que instalar o (SIAFIC) até 2023, que é a comunicação de todos os sistemas que funcionam dentro da prefeitura, para estarem e se comunicando de forma automática, informatizada e, apesar de tudo isso, essas dificuldades são compensadas por uma equipe altamente especializada, experiente e comprometida na Secretaria de Finanças. Dando continuidade explanou sobre **A RECEITA E AS DESPESAS DO Primeiro quadrimestre.** Dizendo que, como a Comissão de Orçamentos e Finanças já possui o Relatório e todos os anexos, vai trabalhar o relatório somente com os tópicos principais com os valores totais e os outros tópicos que exigem a leitura de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Comentou sobre as RECEITAS CORRENTES realizadas no ano de 2020 no **Primeiro Quadrimestre** foram de R$ 70.552.774,91 (setenta milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, setecentos e setenta e quatro reais e noventa e um centavos), tendo uma elevação em comparação com o ano de 2019 de 21,98%. Disse que no Primeiro Quadrimestre, as principais receitas afetadas foram: o TBI, o Imposto de Renda Retido na Fonte, outras taxas do município, como, Taxas Administrativas e etc, além de outras Receitas Patrimoniais e arrecadação do FPM, IPVA e na Receita oriunda da Lei Complementar nº 61/1989, referente ao IPI, conforme quadro abaixo:

RECEITAS PRIMÁRIAS (REALIZADAS)	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. RECEITAS CORRENTES	R$47.463.399,14	R$62.102.250,02	R$57.837.413,10	R$70.552.774,91	R$12.715.361,81	21,98
1.1 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	R$3.559.690,52	R$3.011.295,61	R$3.063.451,85	R$3.395.155,43	R$331.703,58	10,83
1.1.1 IPTU	R$70.452,51	R$102.903,96	R$96.120,49	R$110.248,75	R$14.128,26	14,7
1.1.2 ISS	R$777.613,66	R$910.502,37	R$960.839,45	R$1.313.369,00	R$352.529,55	36,69
1.1.3 ITBI	R$121.319,19	R$126.008,73	R$143.003,51	R$128.003,92	-R$14.999,59	-10,49
1.1.4 IRRF	R$847.512,41	R$954.350,63	R$905.896,33	R$903.180,15	-R$2.716,18	-0,3
1.1.5 OUTROS	R$1.742.792,75	R$917.529,92	R$957.592,07	R$940.353,61	-R$17.238,46	-1,8
1.2 RECEITAS PATRIMONIAIS	R$1.322.537,69	R$701.580,00	R$186.800,00	R$60.484,29	-R$126.315,71	5,46
1.2.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$617.350,79	R$701.580,00	R$122.200,00	R$49.401,87	-R$72.798,13	17,02
1.2.2 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	R$705.186,90	R$0,00	R$64.600,00	R$11.082,42	-R$53.517,58	-16,41
1.3 TRANSF. CORRENTES	R$43.865.407,28	R$54.081.247,66	R$53.921.047,35	R$64.823.919,86	R$10.902.872,51	20,22
1.3.1 FPM	R$9.534.062,03	R$10.085.560,86	R$11.063.721,83	R$11.050.679,54	-R$13.042,29	-0,12
1.3.2 ICMS	R$6.514.618,93	R$8.191.704,66	R$8.627.520,33	R$9.016.604,27	R$389.083,94	4,51
1.3.3 IPVA	R$204.338,62	R$244.528,92	R$259.635,23	R$179.586,57	-R$80.048,66	-30,83
1.3.4 ITR	R$1.271,11	R$16.481,84	R$0,00	R$935,50	R$935,50	#
1.3.5 LC 87/1996	R$17.650,32	R$17.288,24	R$0,00	R$0,00	R$0,00	#
1.3.6 LC 61/1989	R$26.647,77	R$24.187,13	R$28.132,65	R$20.743,03	-R$7.389,62	-26,27
1.3.7 FUNDEB	R$18.416.088,72	R$23.358.731,76	R$23.640.692,27	R$24.380.810,82	R$740.118,55	3,13

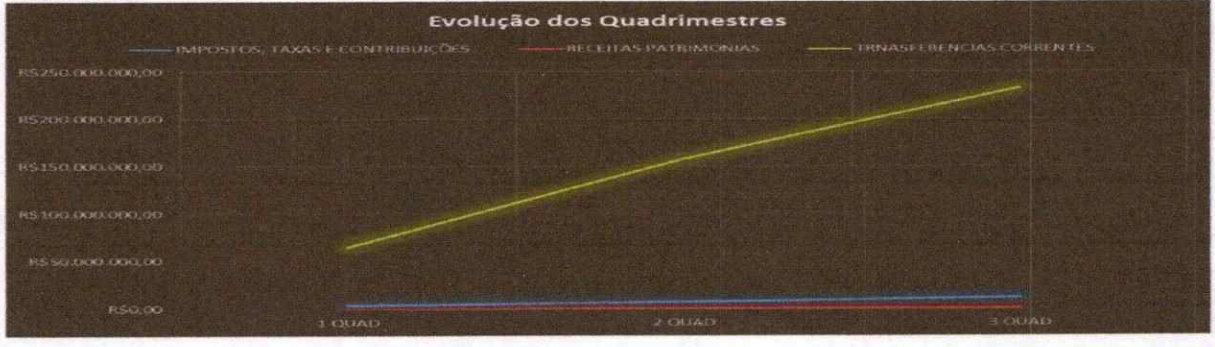
Comentou que no **SEGUNDO QUADRIMESTRE** já se apresentou uma arrecadação de Receitas Correntes Realizadas no Valor de R$ 169.745.556,18 (cento e sessenta e nove milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e dezoito centavos), com uma evolução referente ao ano de 2019 de 34,93%, apresentando um cenário bem mais crítico em relacionado às receitas, apesar da evolução das mesmas, devido às transferências correntes, porém, se tiveram quedas nos impostos, taxas, contribuições arrecadados, principalmente IPTU, IPBI, outras taxas e contribuições, receitas patrimoniais, FPM, IPVA e arrecadação através da Lei Complementar nº 61/1989, que é IPI, conforme quadro abaixo:

RECEITAS PRIMÁRIAS (REALIZADAS)	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. RECEITAS CORRENTES	R$106.903.949,53	R$136.389.981,14	R$125.802.844,73	R$169.745.556,18	R$43.942.711,45	34,93
1.1 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	R$7.368.812,93	R$6.901.915,65	R$7.211.033,42	R$7.083.166,26	-R$127.867,16	-1,77
1.1.1 IPTU	R$321.627,70	R$465.947,56	R$434.230,97	R$313.511,93	-R$120.719,04	-27,80
1.1.2 ISS	R$1.905.574,33	R$2.255.985,82	R$2.521.746,89	R$2.783.759,78	R$262.012,89	10,39
1.1.3 ITBI	R$272.965,28	R$337.163,01	R$319.746,94	R$305.916,54	-R$13.830,40	-4,33
1.1.4 IRRF	R$1.603.499,39	R$1.879.463,81	R$1.740.711,43	R$2.070.180,13	R$329.468,70	18,93
1.1.5 OUTROS	R$3.265.146,23	R$1.963.355,45	R$2.194.597,19	R$1.609.797,88	-R$584.799,31	-26,65
1.1.6 CONTRIBUIÇÕES	R$0,00	R$1.465.155,54	R$1.496.544,57	R$1.195.918,29	-R$300.626,28	-20,09
1.2 RECEITAS PATRIMONIAIS	R$1.322.537,69	R$701.580,00	R$207.874,47	R$117.069,40	-R$90.805,07	-43,68
1.2.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$617.350,79	R$701.580,00	R$174.327,63	R$88.645,68	-R$85.681,95	-49,15
1.2.2 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	R$705.186,90	R$0,00	R$33.546,84	R$28.423,72	-R$5.123,12	-15,27
1.3 TRANSF. CORRENTES	R$99.429.173,80	R$119.623.354,32	R$112.533.817,23	R$157.886.443,50	R$45.352.626,27	40,30
1.3.1 FPM	R$19.963.268,34	R$21.014.445,98	R$22.548.661,82	R$20.921.176,21	-R$1.627.485,61	-7,22
1.3.2 ICMS	R$13.931.051,97	R$16.174.293,29	R$17.301.303,57	R$17.473.051,60	R$171.748,03	0,99
1.3.3 IPVA	R$484.479,36	R$433.006,75	R$492.911,39	R$428.269,76	-R$64.641,63	-13,11
1.3.4 ITR	R$2.014,39	R$16.778,95	R$172,80	R$1.662,72	R$1.489,92	862,22
1.3.5 LC 87/1996	R$35.300,64	R$34.576,48	R$0,00	R$0,00	R$0,00	#
1.3.6 LC 61/1989	R$54.763,79	R$47.184,19	R$54.830,22	R$38.141,02	-R$16.689,20	-30,44
1.3.7 FUNDEB	R$45.616.614,91	R$45.750.662,94	R$45.005.449,45	R$45.503.193,89	R$497.744,44	1,11
1.3.8 OUTRAS TRANSF. CORRENTES	R$64.958.295,31	R$36.153.364,15	R$27.130.487,98	R$73.520.948,30	R$46.390.460,32	70,99

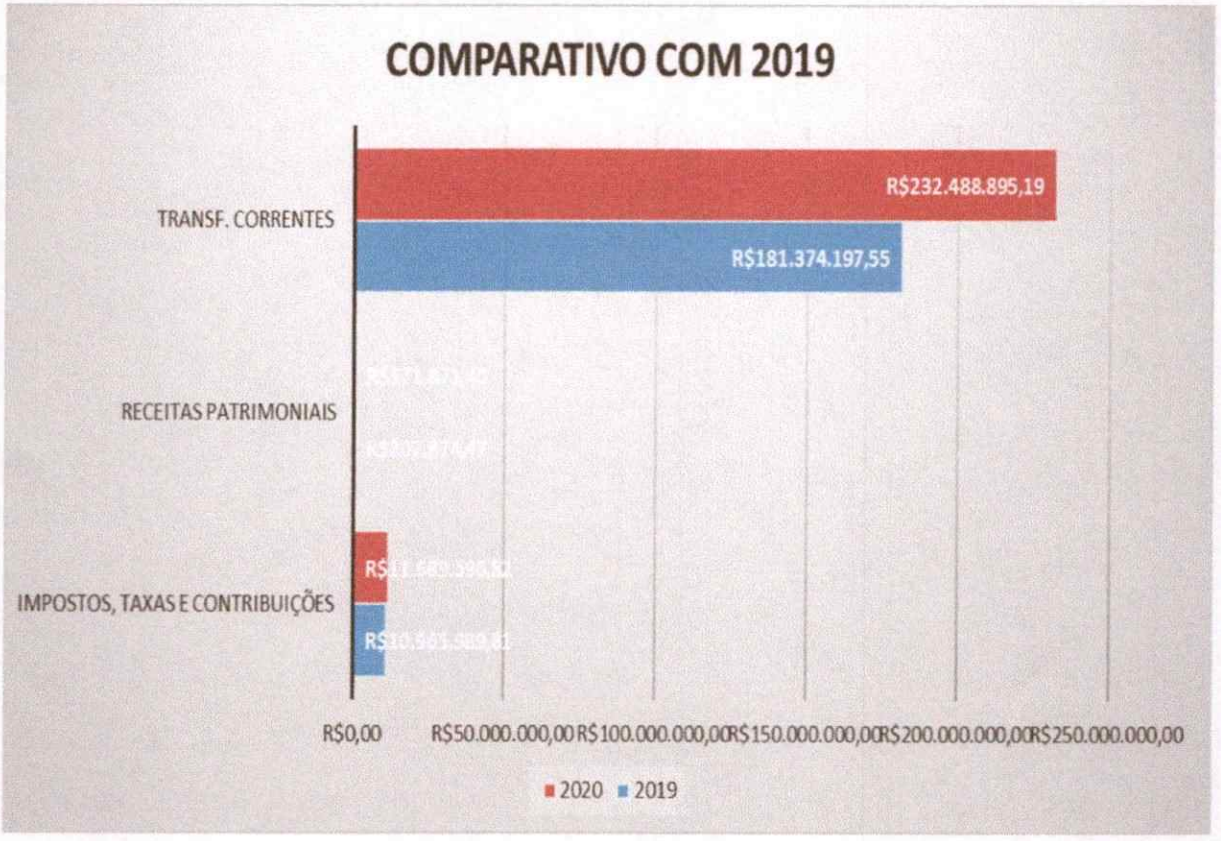
Lembrou que esses quadrimestres apresentados são complementares um ao outro, é uma forma de evolução dos números, vai-se formando de quadrimestre a quadrimestre. Em seguida apresentou o **TERCEIRO QUADRIMESTRE**, que no final do ano de 2020 com uma arrecadação de Receitas Correntes Realizadas no Valor de R$ 186.804.730,00 (cento e oitenta e seis milhões, oitocentos e quatro mil e setecentos e trinta reais), podendo perceber que no final do ano de 2020 houve redução na comparação com o ano de 2019 no total das receitas correntes em -7.12%. Disse que isso foi afetado principalmente pela redução dos repasses do FPM, IPTU, outras Taxas, Contribuições Arrecadas, Receitas Patrimoniais, IPI e também o FUNDEB, conforme quadro abaixo:

RECEITAS PRIMÁRIAS (REALIZADAS)	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. RECEITAS CORRENTES	R$164.609.252,63	R$197.195.115,11	R$201.133.090,29	R$186.804.730,00	-R$14.328.360,29	-7,12
1.1 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	R$11.149.610,02	R$10.422.996,81	R$10.965.989,81	R$11.689.596,82	R$723.607,01	6,60
1.1.1 IPTU	R$563.498,62	R$770.283,17	R$1.002.200,65	R$650.417,27	-R$351.783,38	-35,10
1.1.2 ISS	R$3.164.259,54	R$3.586.251,61	R$3.812.545,65	R$4.527.789,71	R$715.244,06	18,76
1.1.3 ITBI	R$436.144,03	R$531.178,59	R$466.435,63	R$512.527,14	R$46.091,51	9,88
1.1.4 IRRF	R$2.536.412,12	R$2.882.701,27	R$2.757.413,55	R$3.658.696,04	R$901.282,49	32,69
1.1.5 OUTROS	R$4.449.295,71	R$2.652.582,17	R$2.927.394,33	R$2.340.166,66	-R$587.227,67	-20,06
1.1.6 CONTRIBUIÇÕES	R$2.014.951,17	R$2.065.574,54	R$1.925.536,59	R$1.869.828,45	-R$55.708,14	-2,89
1.2 RECEITAS PATRIMONIAIS	R$1.322.537,69	R$701.580,00	R$207.874,47	R$171.871,40	-R$36.003,07	-17,32
1.2.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$617.350,79	R$701.580,00	R$174.327,63	R$120.438,26	-R$53.889,37	-30,91
1.2.2 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	R$705.186,90	R$0,00	R$33.546,84	R$51.433,14	R$17.886,30	53,32
1.3 TRANSF. CORRENTES	R$151.880.189,85	R$174.239.992,46	R$181.374.197,55	R$232.488.895,19	R$51.114.697,64	28,18
1.3.1 FPM	R$29.943.450,04	R$31.532.807,65	R$34.248.246,29	R$32.611.071,61	-R$1.637.174,68	-4,78
1.3.2 ICMS	R$22.087.853,52	R$24.781.023,60	R$27.487.224,23	R$29.124.585,07	R$1.637.360,84	5,96
1.3.3 IPVA	R$630.468,70	R$624.453,20	R$686.393,36	R$663.337,38	-R$23.055,98	-3,36
1.3.4 ITR	R$4.686,23	R$16.778,95	R$5.318,76	R$5.420,74	R$101,98	1,92
1.3.5 LC 87/1996	R$52.950,96	R$51.864,72	R$0,00	R$0,00	R$0,00	#
1.3.6 LC 61/1989	R$88.594,62	R$70.483,32	R$84.233,32	R$67.802,83	-R$16.430,49	-19,51
1.3.7 FUNDEB	R$67.080.500,20	R$67.222.985,16	R$70.168.192,54	R$68.339.680,35	-R$1.828.512,19	-2,61
1.3.8 OUTRAS TRANSF. CORRENTES	R$99.072.185,78	R$49.939.595,86	R$48.694.589,05	R$101.676.997,21	R$52.982.408,16	108,81

A seguir mostrou um quadro para simplificar a demonstração da evolução dos quadrimestres com a evolução constante de transferências correntes em uma evolução constante e significativa, com as receitas de impostos, taxas e contribuições em uma evolução nos três quadrimestres, porém, frisou que em comparação com o ano anterior de 2019, antes da pandemia, apresentou-se uma redução e, as receitas patrimoniais, como são menores, houve pouca variação, existindo com isso uma constante nos três quadrimestres:



Prosseguindo mostrou um quadro do Comparativo de 2019, que nas Transferências Correntes tem uma diferença de evolução significativa entre as duas transferências de 2020 e 2019; nas Receitas Patrimoniais houve uma pequena variação negativa e Impostos, Taxas e Contribuições uma evolução de menos de um milhão de reais:



Neste momento entrou na pare de **DESPESAS CORRENTES no ano de 2020, no PRIMEIRO QUADRIMESTRE**, com R$ 68.470.168,20 (sessenta e oito milhões, quatrocentos e setenta mil, cento e sessenta e oito reais e vinte centavos) e DESPESAS DE CAPITAL foram de R$ 4.257.195,12 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, cento e noventa e cinco reais e doze centavos), tendo uma variação positiva, tanto nas despesas correntes com 32,88% e nas despesas de capital com 109,1%. Falou que as principais reduções foram em Juros e Encargos da Divida e Amortização da Dívida, também, conforme quadro abaixo:

DESPESAS (LIQUIDADAS)	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. DESPESAS CORRENTES	R$45.141.573,67	R$54.875.892,48	R$51.525.820,16	R$68.470.168,20	R$16.944.348,04	32,88
1.1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R$31.964.924,13	R$29.091.697,97	R$29.407.512,76	R$35.109.406,14	R$5.701.893,38	19,39
1.2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	R$8.381,02	R$1.009.901,59	R$433.550,24	R$137.572,85	-R$295.977,39	-68,27
1.3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R$13.168.268,52	R$24.774.292,92	R$21.684.757,16	R$33.223.189,21	R$11.538.432,05	53,21
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES	R$45.133.192,65	R$53.865.990,89	R$51.092.269,92	R$68.332.595,35	R$17.240.325,43	33,74
2. DESPESAS DE CAPITAL	R$839.681,80	R$3.898.846,79	R$2.035.926,96	R$4.257.195,12	R$2.221.268,16	109,1
2.1 INVESTIMENTOS	R$132.161,19	R$1.915.972,55	R$1.284.535,85	R$4.032.643,80	R$2.748.107,95	213,94
2.2 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	R$707.520,61	R$1.982.874,24	R$751.391,11	R$224.551,32	-R$526.839,79	-70,11
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	R$132.161,19	R$1.915.972,55	R$1.284.535,85	R$4.032.643,80	R$2.748.107,95	213,94
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	R$45.265.353,84	R$55.781.963,44	R$52.376.805,77	R$72.365.239,15	R$19.988.433,38	38,16

Na sequência falou que o demonstrativo de DESPESAS do SEGUNDO QUADRIMESTRE, conforme quadro abaixo são despesas primárias liquidadas e também são acumulativos dos quadrimestres: DESPESAS CORRENTES, R$ 154.774.483,99 (cento e cinquenta e quatro milhões, setecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e três reais e noventa e nove centavos), com uma evolução de 27,35% referente ao ano anterior. DESPESAS DE CAPITAL: R$ 15.573.617,82 (quinze milhões, quinhentos e setenta e três mil, seiscentos e dezessete reais e oitenta e dois centavos), com uma evolução de 65,70%. Registrou que a principal evolução nas despesas de capital, foram referentes aos investimentos na ordem de R$ 14.853.889,65 (quatorze milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, oitocentos e oitenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), com uma variação positiva de 78,67%, conforme quadro abaixo:

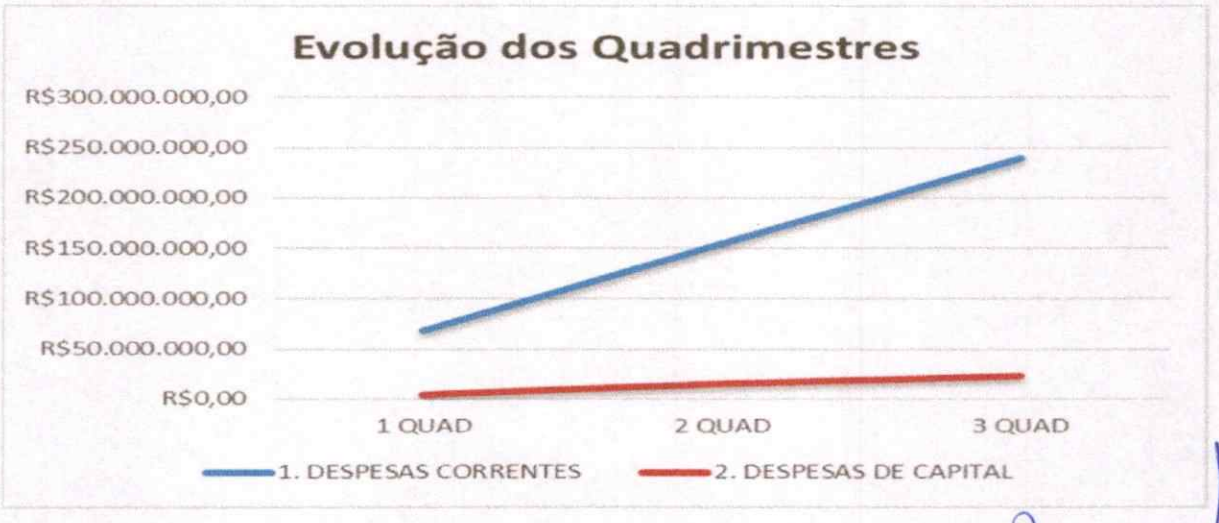
DESPESAS PRIMÁRIAS (LIQUIDADAS)	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. DESPESAS CORRENTES	R$103.060.137,43	R$128.379.652,66	R$121.511.074,83	R$154.744.483,99	R$33.233.409,16	27,35
1.1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R$62.990.443,96	R$66.679.822,14	R$65.583.885,12	R$75.824.116,44	R$10.240.231,32	15,61
1.2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	R$58.725,26	R$1.291.287,48	R$590.378,92	R$258.423,95	-R$331.954,97	-56,23
1.3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R$40.010.968,21	R$60.408.543,04	R$55.336.810,79	R$78.661.943,60	R$23.325.132,81	42,15
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES	R$103.001.412,17	R$127.088.365,18	R$120.920.695,91	R$154.486.060,04	R$33.565.364,13	27,76
2. DESPESAS DE CAPITAL	R$2.575.632,13	R$10.817.711,33	R$9.398.840,59	R$15.573.617,83	R$6.174.777,24	65,70
2.1 INVESTIMENTOS	R$958.118,69	R$7.943.249,31	R$8.313.684,13	R$14.853.889,65	R$6.540.205,52	78,67
2.2 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	R$1.617.513,44	R$2.874.462,02	R$1.085.156,46	R$719.728,18	-R$365.428,28	-33,68
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	R$958.118,69	R$7.943.249,31	R$8.313.684,13	R$14.853.889,65	R$6.540.205,52	78,67
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	R$103.959.530,86	R$135.031.614,49	R$129.234.380,04	R$169.339.949,69	R$40.105.569,65	31,03

Falou que no TERCEIRO QUADRIMESTRE teve DESPESAS CORRENTES no ano de 2020 no valor de R$ 239.399.653,94 (duzentos e trinta e nove milhões, trezentos e noventa e nove mil, seiscentos e cinquenta e três mil e

noventa e quatro centavos), com uma evolução em relação a 2029 de 23,08%. DESPESAS DE CAPITAL em 2020: R$ 23.067.452,59 (vinte e três milhões, sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), com uma evolução de 102,32% referente a 2019. Disse que essa evolução significativa, principalmente nas Despesas Capitais no ano de 2020 foi relacionada diretamente ao enfrentamento ao Covid-19, que foi a principal prioridade neste município no referido ano, conforme quadro abaixo:

DESPESAS PRIMÁRIAS (LIQUIDADAS)	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. DESPESAS CORRENTES	R$165.594.114,75	R$192.243.099,63	R$194.512.908,13	R$239.399.653,94	R$44.886.745,81	23,08
1.1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R$103.517.888,78	R$105.581.044,96	R$110.465.967,16	R$120.808.095,37	R$10.342.128,21	9,36
1.2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	R$738.738,99	R$1.604.505,47	R$730.071,30	R$400.905,77	-R$329.165,53	-45,09
1.3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R$61.337.486,98	R$85.057.549,20	R$83.316.869,67	R$118.190.652,80	R$34.873.783,13	41,86
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES	R$164.855.375,76	R$190.638.594,16	R$193.782.836,83	R$238.998.748,17	R$45.215.911,34	23,33
2. DESPESAS DE CAPITAL	R$4.208.975,20	R$17.403.191,98	R$11.401.310,42	R$23.067.452,59	R$11.666.142,17	102,32
2.1 INVESTIMENTOS	R$2.181.669,12	R$13.728.405,46	R$9.841.199,28	R$21.987.264,78	R$12.146.065,50	123,42
2.2 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	R$2.027.306,08	R$3.674.786,52	R$1.560.111,14	R$1.080.187,81	-R$479.923,33	-30,76
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	R$2.181.669,12	R$13.728.405,46	R$9.841.199,28	R$21.987.264,78	R$12.146.065,50	123,42
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	R$167.037.044,88	R$204.366.999,62	R$203.624.036,11	R$260.986.012,95	R$57.361.976,84	28,17

Registrou dizendo que da mesma forma que foi apresentado no gráfico a evolução dos quadrimestres na Receita Corrente, a evolução dos quadrimestres nas Despesas Correntes também apresenta uma evolução significativa, ou seja, assim como foi nas receitas correntes, as despesas de capital também apresentaram uma evolução considerável referentes a investimentos no município, da Prefeitura de Parintins, conforme gráfico abaixo:



Em seguida apresentou gráfico do COMPARATIVO entre os anos de 2020 e 2019, dizendo que ouve uma evolução significativa das despesas correntes de 2020 para 2019 e também nas despesas de capital:

Em seguida apresentou a AVALIAÇÃO DAS FORMALIDADES DAS DESPESAS, dizendo que é o acompanhamento na elaboração e na formação dos processos, todos dentro da Prefeitura as despesas foram realizadas com emissão de empenhos prévios, com a indicação do nome do credor, da representação e da importância da despesa, bem como da dedução desta do saldo da dotação própria (arts. 60 e 61, L. 4.320/64) e as despesas foram autorizadas e assinadas pelo ordenador de despesas, bem como pelos demais responsáveis (art. 58, L. 4.320/64). Em seguida apresentou AVALIAÇÃO DAS FORMALIDADES DA DESPESA, dizendo que na liquidação da despesa, não foram constatados títulos e documentos inidôneos para a comprovação do respectivo crédito (art. 63, L. 4.320/64) e não foram constatados bens e serviços adquiridos/contratados com preços incompatíveis aos do mercado (art. 6º, inc. IX e X, e art. 7°, L. 8.666/93). Prosseguindo falou que também não foram constatados desvios de bens e/ou recursos públicos (art. 37, CF) e a desobediência ao princípio da segregação de funções de autorização, aprovação, execução, controle e contabilização das operações. Dando continuidade apresentou as DESPESAS ESPECÍFICAS COM A EDUCAÇÃO INFANTIL NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE no ano de

2020 de R$ 5.269.019,20 (cinco milhões, duzentos e sessenta e nove mil, dezenove reais e vinte centavos), com evolução de 27,84%; com ENSINO FUNDAMENTAL, R$ 22.193.884,54 (vinte e dois milhões, cento e noventa e três mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), havendo evolução de 28,89%, somando um total de despesas com MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO, R$ 27.609.167,89, com variação referente ao ano de 2019 de 29,37%, conforme quadro abaixo:

DESPESAS	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. DESPESAS COM EDUCAÇÃO INFANTIL	R$3.637.186,91	R$3.596.076,88	R$4.121.251,50	R$5.269.019,20	R$1.147.767,70	27,84
2. DESPESAS COM ENSINO FUNDAMENTAL	R$16.677.448,27	R$18.821.925,59	R$17.219.538,11	R$22.193.884,54	R$4.974.346,43	28,89
DESPESAS COM MANUT. E DESENV.	R$20.314.635,18	R$22.419.290,37	R$21.340.789,61	R$27.609.167,89	R$6.268.378,28	29,37

Lembrou novamente que essas despesas são liquidadas e que de quadrimestre para quadrimestre é de forma acumulativa esses valores e as DESPESAS COM EDUCAÇÃO INFANTIL em 2020 até SEGUNDO QUADRIMESTRE foi de R$ 9.961.255,77 (nove milhões, novecentos e sessenta e um mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e setenta e sete centavos), havendo acréscimo de 10,82%; com ENSINO FUNDAMENTAL no SEGUNDO QUADRIMESTRE, R$ 42.064.869,12 (quarenta e dois milhões, sessenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e nove reais e doze centavos), havendo acréscimo de 12,71%; OUTRAS DESPESAS, R$ 149.788,15 (cento e quarenta e nove mil, setecentos e oitenta e oito reais e quinze centavos), com acréscimo de 36,02%, somando um total de DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO, R$ 52.175.913,44 (cinquenta e dois milhões, cento e setenta e cinco mil, novecentos e treze mil reais e quatro centavos), havendo acréscimo de 12,40%, conforme quadro abaixo:

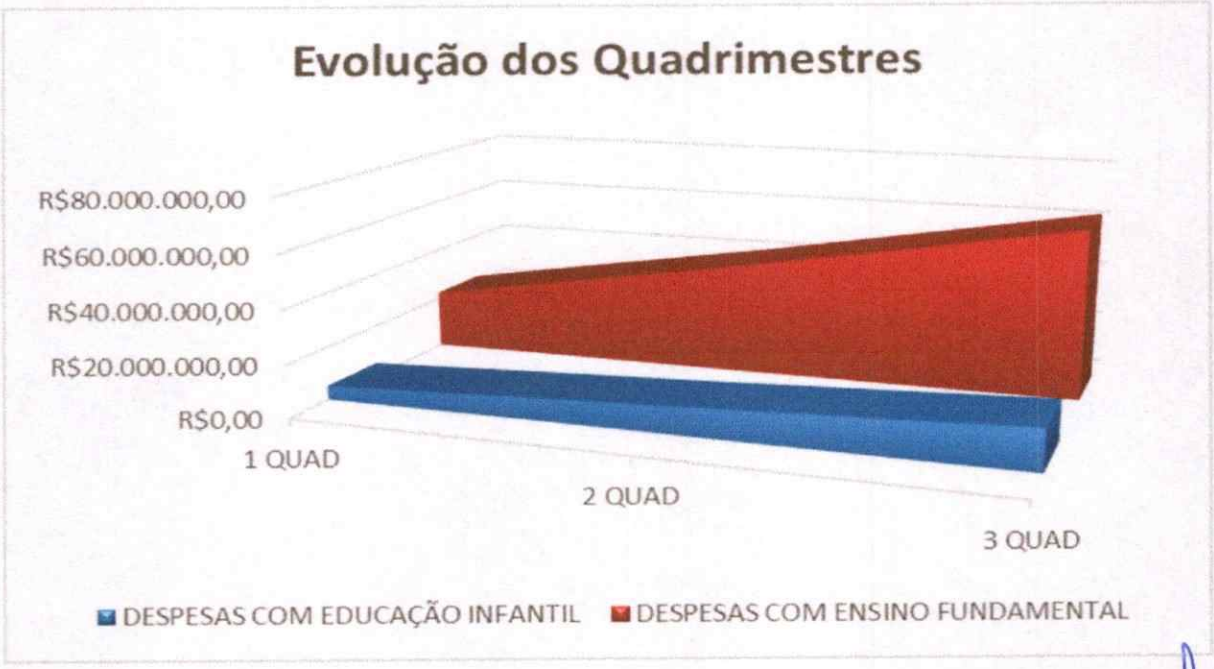
DESPESAS (LIQUIDADAS)	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. DESPESAS COM EDUCAÇÃO INFANTIL	R$8.128.485,25	R$8.002.359,46	R$8.988.611,22	R$9.961.255,77	R$972.644,55	10,82
2. DESPESAS COM ENSINO FUNDAMENTAL	R$35.350.561,53	R$39.362.712,99	R$37.321.441,21	R$42.064.869,12	R$4.743.427,91	12,71
3. OUTRAS	R$0,00	R$0,00	R$110.126,17	R$149.788,15	R$39.661,98	36,02
DESPESAS COM MANUT. E DESENV.	R$43.479.046,78	R$47.365.072,45	R$46.420.178,60	R$52.175.913,04	R$5.755.734,44	12,40

Em seguida apresentou as DESPESAS COM A EDUCAÇÃO DO TERCEIRO QUADRIMESTRE: com EDUCAÇÃO INFANTIL, R$ 15.192.304,16 (quinze milhões cento e noventa e dois mil, trezentos e quatro reais e dezesseis

centavos), havendo um acréscimo de 7,48%; com ENSINO FUNDAMENTAL, R$ 63.659.578,98 (sessenta e três milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e setenta e oito reais e noventa e oito centavos), com acréscimo de 0,48%; OUTRAS DESPESAS, R$ 200.889,50 (duzentos mil, oitocentos e oitenta e nove reais e cinquenta centavos), com decréscimo de -60,20%, somando um total de DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO, R$ 97.052.772,64 (noventa e sete milhões, cinquenta e dois mil, setecentos e setenta e dos reais sessenta e quatro), havendo acréscimo de 1,35%, conforme quadro abaixo:

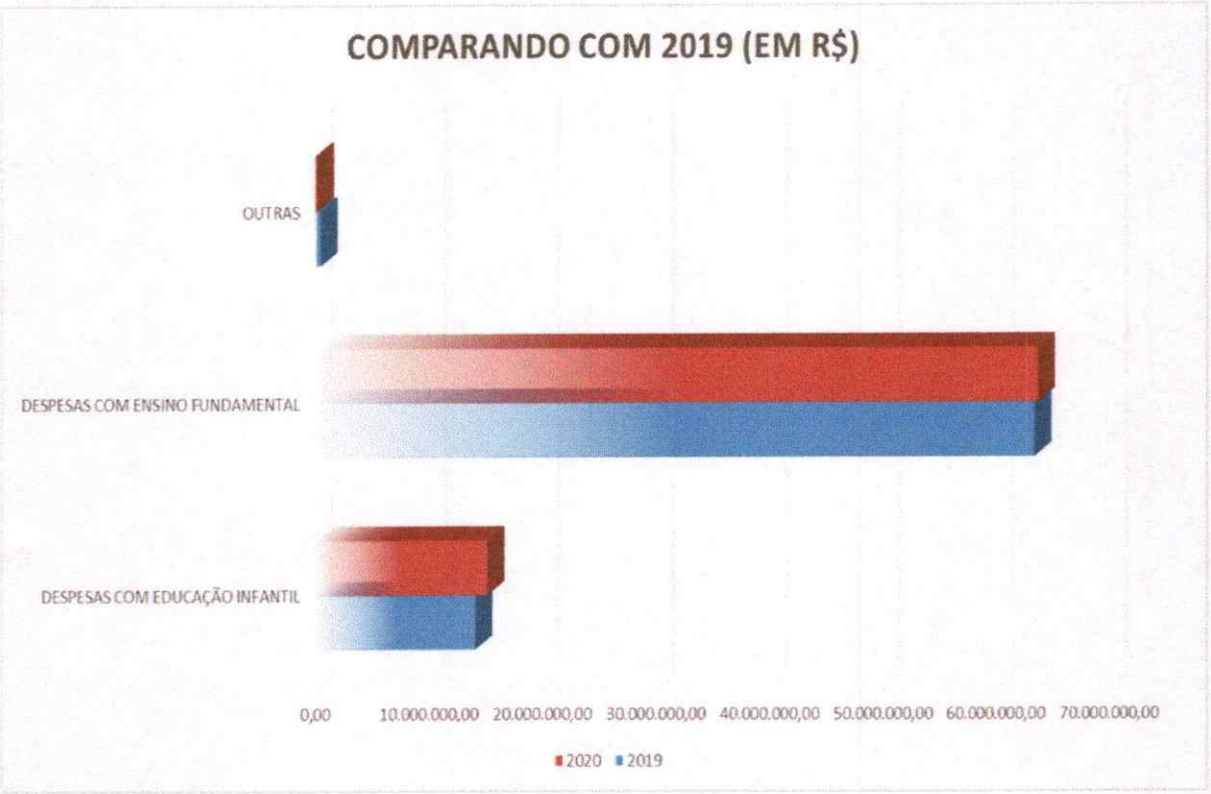
DESPESAS (LIQUIDADAS)	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. DESPESAS COM EDUCAÇÃO INFANTIL	R$13.676.108,68	R$12.757.515,68	R$14.135.076,00	R$15.192.304,16	R$1.057.228,16	7,48
2. DESPESAS COM ENSINO FUNDAMENTAL	R$59.809.839,40	R$60.255.523,48	R$63.356.371,65	R$63.659.578,98	R$303.207,33	0,48
3. OUTRAS	R$0,00	R$0,00	R$504.804,87	R$200.889,50	-R$303.915,37	-60,20
DESPESAS COM MANUT. E DESENV.	R$73.485.948,08	R$73.013.039,16	R$77.996.252,52	R$79.052.772,64	R$1.056.520,12	1,35

Em seguida apresentou em gráfico a EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO nos três quadrimestres de 2020:



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

Da mesma forma apresentou gráfico fazendo comparativo entre os dois anos de 2020 e 2019 referentes às DESPESAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL, em que houve um acréscimo:



Prosseguindo apresentou as DESPESAS COM EDUCAÇÃO referentes aos LIMITES PERCENTUAIS exigidos em Lei, que são as DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL no PRIMEIRO QUADRIMESTRE: Resultados Líquidos das Transferências do FUNDEB foram de R$ 11.592.223,24 (onze milhões, quinhentos e noventa e dois mil, duzentos e vinte e três reais e vinte e quatro centavos); das Despesas de Complementação do FUNDEB, R$ 8.014.911,56 (onze milhões, quatorze mil, novecentos e onze reais e cinquenta e seis centavos); Total das Deduções Consideradas, R$ 19.607.134,80 (dezenove milhões, seiscentos e sete mil, cento e trinta e quatro reais e oitenta centavos; Total das Despesas para Fins do Limite, R$ 7.855.768,94 (sete milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, 768 reais e noventa e quatro centavos, conforme quadro abaixo:

DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL	
RESULTADOS LÍQ. DAS TRANSF. DO FUNDEB	R$11.592.223,24
DESPESAS COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB	R$8.014.911,56
TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS	R$19.607.134,80
TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DO LIMITE	R$7.855.768,94
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM MDE	28,27

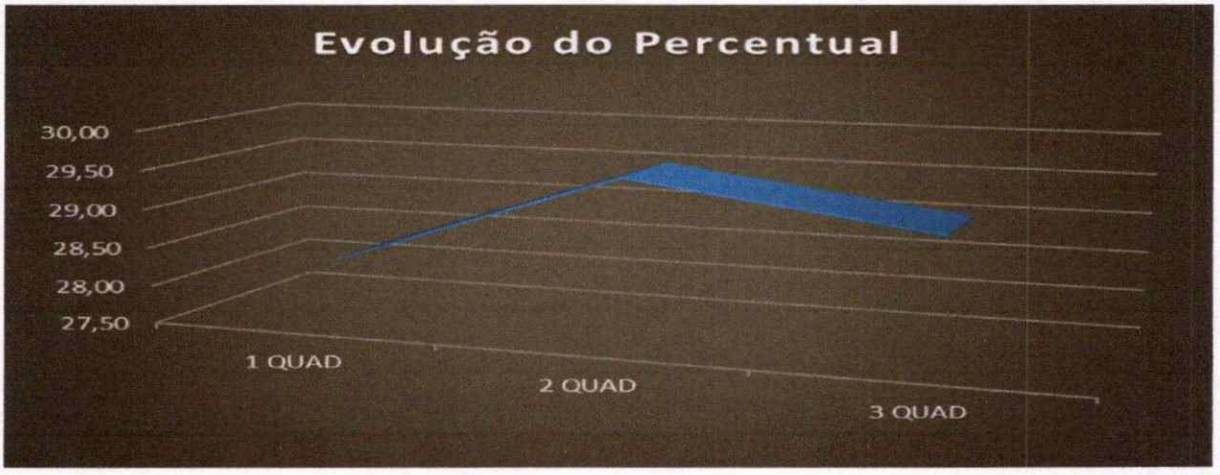
Prosseguindo apresentou AS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITES CONSTITUCIONAL, do SEGUNDO QUADRIMESTRE (despesas com educação), que foram: Resultados Líquido das Transferências do FUNDEB foram de R$ 22.001.807,08 (vinte e dois milhões, um mil, oitocentos e sete reais e oito centavos); Despesas com Complementação do FUNDEB foram de R$ 14.183.752,20 (quatorze milhões, cento e oitenta e três mil, setecentos e cinquenta e dois reais e vinte centavos); o Total das Deduções Consideradas foram de R$ 36.185.559,28 (trinta e seis milhões, cento e oitenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e vinte e oito centavos); o Total das Despesas para Fins de Limite foram de R$ 15.840.565,61 (quinze milhões, oitocentos e quarenta mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e sessenta e um centavos), com Percentual de Aplicação em MDE neste Segundo Quadrimestre de 29,53%, de acordo com quadro abaixo:

DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL	
RESULTADOS LÍQ. DAS TRANSF. DO FUNDEB	R$22.001.807,08
DESPESAS COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB	R$14.183.752,20
TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS	R$36.185.559,28
TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DO LIMITE	R$15.840.565,61
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM MDE	29,53

Em seguida demonstrou AS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITES CONSTITUCIONAL, do TERCEIRO QUADRIMESTRE (despesas com educação), quais foram: Resultados Líquido das Transferências do FUNDEB foram de R$ 36.110.822,05 (trinta e seis milhões, cento e dez mil, oitocentos e vinte e dois reais e cinco centavos); Despesas de Complementação do FUNDEB foram de R$ 17.436.773,67 (dezessete milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, setecentos e setenta e três e sessenta e sete centavos); o Total das Deduções Consideradas foram de R$ de 53. 706.809,89 (cinquenta e três milhões, setecentos e seis mil, oitocentos e nove reais e oitenta e nove centavos); o Total das Despesas para Fins de Limite foram de R$ 25.145.073,25 (vinte cinco milhões, cento e quarenta e cinco mil, setenta e três reais e vinte e cinco centavos); com percentual de aplicação em MDE neste Segundo Quadrimestre de 29,03%, acima do limite constitucional, de acordo com quadro abaixo:

DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL	
RESULTADOS LÍQ. DAS TRANSF. DO FUNDEB	R$36.110.822,05
DESPESAS COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB	R$17.436.773,67
TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS	R$53.706.809,89
TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DO LIMITE	R$25.145.073,25
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM MDE	29,03

Prosseguindo apresentou a EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL, dizendo que a Secretaria de Finanças acompanha, de quadrimestre a quadrimestre, verificando sua evolução para que se chegue ao final do ano cumprindo o percentual exigido. Ressaltou que houve uma elevação considerado do Primeiro Quadrimestre para o Segundo Quadrimestre, o que é normal, devido o início das aulas, mesmo em ano de pandemia, onde se teve professores contratados que não podiam serem demitidos de acordo com a Lei. Com isso, afirmou, que os gastos com a educação mantiveram-se, porque existiu todo o gasto com pessoas, com a merenda que foram recebidas dos fornecedores, montados kits e entregue para os alunos nas escolas ou em suas próprias casas, não havendo, portanto, variação de um ano para o outro, atingindo, no final do ano, a meta desejada, como se observa o quadro abaixo:



Registrou, portanto, que não foram constatadas despesas realizadas com recursos do Fundeb destinadas a outras finalidades, que não à manutenção e desenvolvimento do ensino básico e à valorização dos profissionais da educação (art. 60, ADCT) e que os recursos de convênios e programas destinados ao ensino são aplicados integralmente na finalidade (art. 8°, parágrafo único, e 50, inc. I, LRF; art. 116, § 5°, Lei n. 8.666/93). Neste momento apresentou as **DESPESAS COM SAÚDE**, dizendo que no PRIMEIRO QUADRIMESTRE se

teve em 2020 Despesas Correntes no valor de R$ 18.216.765,49 (dezoito milhões, duzentos e dezesseis mil, setecentos e sessenta e cinco reais e quarenta e nove centavos); Despesas de Capital R$ 1.569.578,84 (um milhão, quinhentos e sessenta e nove mil, quinhentos e setenta e oito mil e oitenta e quatro centavos) e o Total de Despesas com Saúde neste Primeiro Quadrimestre de 2020 foi de R$ 19.786.344,33 (dezenove milhões, setecentos e oitenta seis mi9l, trezentos e quarenta e quatro reais e trinta e três centavos), uma evolução, comparado ao ano de 2019, de 37,51%, de acordo com quadro abaixo:

DESPESAS	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. DESPESAS CORRENTES	R$11.893.198,50	R$15.331.302,08	R$14.310.339,42	R$18.216.765,49	R$3.906.426,07	27,3
2. DESPESAS DE CAPITAL	R$3.620,00	R$1.098.931,95	R$78.422,00	R$1.569.578,84	R$1.491.156,84	1901,45
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	R$11.896.818,50	R$16.430.234,03	R$14.388.761,42	R$19.786.344,33	R$5.397.582,91	37,51

Em seguida mostrou as despesas com saúde no SEGUNDO QUADRIMESTRE de 2020, lembrando que são despesas liquidadas e os quadrimestres são acumulativos, o que se teve com Despesas Correntes com a Saúde o valor de R$ 54.238.830,44 (cinquenta e quatro milhões, duzentos e trinta e oito mil, oitocentos e trinta reais e quarenta e quatro centavos); Despesas de Capital o valor foi de 5.158.480,03 (cinco milhões, cento e cinquenta e oito mil, quatrocentos e oitenta reais e três centavos), chegando a um Total de Despesas com Saúde de R$ 59.397.310,47 (cinquenta e nove milhões, trezentos e noventa e sete mil, trezentos e dez reais e quarenta e sete centavos), com uma evolução de 95,75% referente ao ano de 2019, de acordo com o quadro abaixo:

DESPESAS	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. DESPESAS CORRENTES	R$26.358.995,44	R$31.113.422,00	R$30.504.242,40	R$ 54.238.830,44	R$23.734.588,04	77,81
2. DESPESAS DE CAPITAL	R$117.801,97	R$1.732.995,31	R$947.414,62	R$5.158.480,03	R$4.211.065,41	54,67
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	R$26.476.797,41	R$32.846.417,31	R$31.451.657,02	R$59.397.310,47	R$27.945.653,45	95,75

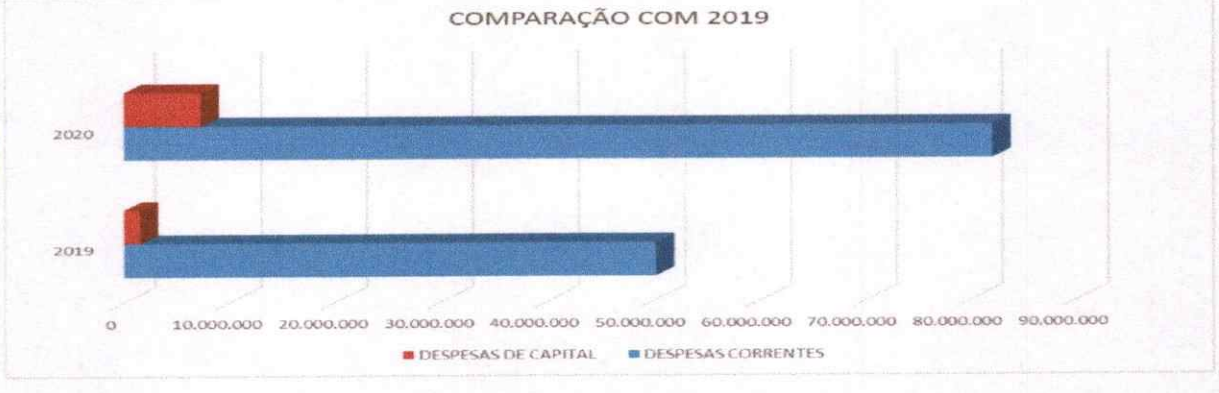
Em seguida mostrou as despesas com saúde no TERCEIRO QUADRIMESTRE de 2020, que se teve com Despesas Correntes com a Saúde o valor de R$ 82.047.113,77 (oitenta e dois milhões, quarenta e sete mil, cento e treze reais, setenta e sete centavos); Despesas de Capital o valor foi de R$ 7.279.385,66 (sete milhões, duzentos e setenta e nove mil, trezentos e oitenta e cinco reais e sessenta e seis centavos), chegando a um Total de Despesas com Saúde de R$ 89.326.499,43 (oitenta e nove milhões, trezentos e vinte e seis mil, quatrocentos

e noventa e nove reais e quarenta e três centavos), com uma evolução referente a 2019 de 72,46%, de acordo com o quadro abaixo:

DESPESAS	2017	2018	2019	2020	DIFERENÇA	EM %
1. DESPESAS CORRENTES	R$40.809.149,37	R$46.210.070,80	R$50.255.422,72	82.047.113,77	R$31.791.691,05	63,26
2. DESPESAS DE CAPITAL	R$482.776,98	R$2.460.729,87	R$1.539.374,02	R$7.279.385,66	R$5.740.011,64	372,88
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	R$41.291.926,35	R$48.670.800,67	R$51.794.796,74	R$89.326.499,43	R$37.531.702,69	72,46

A seguir apresentou um gráfico mostrando as Despesas Correntes e as Despesas de Capital na Saúde, de acordo com o quadro abaixo:

Registrou, a seguir, um gráfico mostrando do Comparativo do ano de 2020 com 2019, havendo uma EVOLUÇÃO DOS TRÊS QUADRIMESTRES das Despesas Correntes e Despesas de Capital, acompanhando também as receitas da saúde, tendo uma evolução bem significativa, principalmente devido ao enfrentamento do Covid-19, conforme quadro abaixo, de acordo com quadro abaixo:



Em seguida fez a conclusão da parte de DESPESAS COM SAÚDE no PRIMEIRO QUADRIMESTRE com as Deduções Consideradas para Fins de Limite Constitucionais no Total de Despesas com Ações e Serviços e Programas de Saúde (ASPS) no valor de R$ 5.916.613,08 (cinco milhões, novecentos e dezesseis mil, seiscentos e treze reais e oito centavos); a Despesa Mínimas a Ser Aplicada era de 15%, R$ 4.168.573,12 (quatro milhões, cento e sessenta e oito mil, quinhentos e setenta e três reais e doze centavos); a diferença entre o Aplicado e o Mínimo, que foi aplicado a mais, foi de R$ 1.748.039,96 (um milhão, setecentos e quarenta e oito mil, trinta e nove reais e noventa e seis centavos), terminando o Primeiro Quadrimestre com percentual de Aplicação em Serviços de Saúde de 21,29%, conforme quadro abaixo:

DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL	
TOTAL DE DESPESAS COM ASPS	R$ 5.916.613,08
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA (15%)	R$ 4.168.573,12
DIFERENÇA ENTRE O APLICADO E O MÍNIMO	R$ 1.748.039,96
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	21,29

No SEGUNDO QUADRIMESTRE as DESPESAS COM SAÚDE Com Deduções Consideradas para Fins de Limite Constitucionais no Total de Despesas com Ações e Serviços e Programas de Saúde (ASPS) no valor de R$ 11.580.856,51 (onze milhões quinhentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e um centavos), com a Despesa Mínimas a Ser Aplicada de 15% era de R$ 7.798.296,48 (sete milhões, setecentos e noventa e oito mil, duzentos e noventa e seis reais e quarenta e oito centavos), o que foi aplicado a mais do que o mínimo exigido por Lei o valor R$ 3.782.560,03 (três milhões, setecentos e oitenta e três mil, quinhentos e sessenta reais e três centavos), ficando o percentual de Aplicação em Ações Serviços de Saúde, no Segundo Quadrimestre, de 22,28%, conforme quadro abaixo:

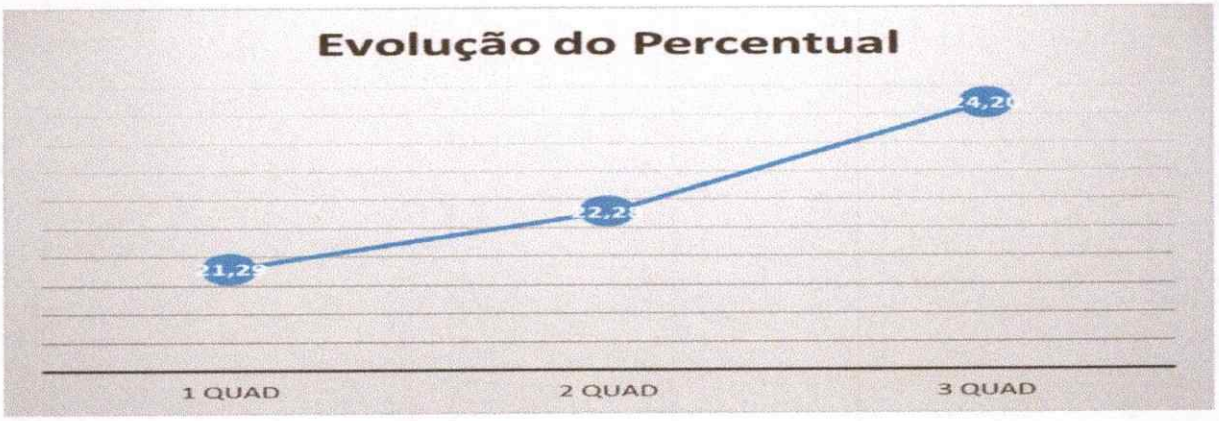
DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL	
TOTAL DE DESPESAS COM ASPS	R$ 11.580.856,51
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA (15%)	R$ 7.798.296,48
DIFERENÇA ENTRE O APLICADO E O MÍNIMO	R$ 3.782.560,03
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	22,28

No TERCEIRO QUADRIMESTRE as DESPESAS COM SAÚDE Com Deduções Consideradas para Fins de Limite Constitucionais no Total de Despesas com Ações e Serviços e Programas de Saúde (ASPS) no valor de R$

20.163.939,68 (vinte milhões, cento e sessenta e três mil, novecentos e trinta e nove reais e sessenta e oito centavos), com Despesa Mínima a Ser Aplicada era de 15%, R$ 12.496.478,99 (doze milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e setenta e oito reais e noventa e nove centavos); a diferença entre o Aplicado e o Mínimo, foi de R$ 7.667.460,69 (sete milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e sessenta reais e sessenta e nove centavos), portanto, o percentual de Aplicação em Ações e Serviços de Saúde no ano de 2020 ficou em 24,20%, ficando acima do exigido por Lei de 15%, conforme quadro abaixo:

DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL	
TOTAL DE DESPESAS COM ASPS	R$ 20.163.939,68
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA (15%)	R$ 12.496.478,99
DIFERENÇA ENTRE O APLICADO E O MÍNIMO	R$ 7.667.460,69
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	24,20

Prosseguindo exibiu a EVOLUÇÃO PERCENTUAL DOS TRÊS QUADRIMESTRES gasto em Saúde de 2020, o qual foi de 21,29% no Primeiro Quadrimestre atingindo os 24,20 no Terceiro Quadrimestre, conforme quadro abaixo:



Continuando destacou que REFERENTE ÀS DESPESAS COM SAÚDE, não foram constatadas despesas classificadas impropriamente em ações e serviços públicos de saúde (art. 77, ADCT) e os recursos de convênios e programas destinados à saúde foram aplicados integralmente na finalidade (art. 8°, parágrafo único, e 50, inc. I, LRF; art. 116, § 5°, L. 8.666/93). Prosseguido falou sobre os PROCESSOS LICITATÓRIOS em relação a LICITAÇÕES, DISPENSAS E INEXIGIBILIDADE, dizendo que foi realizado o

acompanhamento de alguns certames e em todos seguiram a legislação em vigor, foram analisados arquivos dos processos licitatórios selecionados por amostragem sendo 59 arquivos de um total de 177 processos licitatórios realizados. Ressaltou que este é um trabalho da Controladoria que acompanha, através de amostragem, os processos licitatórios realizados na Prefeitura de Parintins. Prosseguindo apresentou o TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2020, que é o acumulativo de todos os três quadrimestres, em relação a LICITAÇÕES, DISPENSAS E INEXIGIBILIDADE, onde se teve duas Chamadas Públicas, vinte e sete Pregões Presenciais, seis Pregões Eletrônicos, trinta e nove Dispensas, trinta e uma Cartas Convites, treze Tomadas de Preços, cinco Concorrências e cinquenta e quatro Registros de Preços, de acordo com o quadro exibido a baixo:

3 QUADRIMESTRE DE 2020		
ORD.	MODALIDADE	QUANTITATIVO
1	CHAMADA PÚBLICA	2
2	PREGÃO PRESENCIAL	27
3	PREGÃO ELETRÔNICO	6
4	DISPENSA	39
5	CARTA CONVITE	31
6	TOMADA DE PREÇOS	13
7	CONCORRÊNCIA	5
8	REGISTRO DE PREÇOS	54

Frisou que a maior parte das Dispensas e Cartas Convites foram em relacionadas ao enfrentamento do Covid-19, ao Decreto de Emergência relacionado ao enfrentamento do Covid-19 e, com isso, a necessidade da Ação Rápida da Prefeitura no enfrentamento ao Covid-19, exigia essa questão de Dispensas, Cartas Convites porque se tratavam de vidas. Falou que as exigências legais sem as regras da Dispensa fariam com que os prazos, que são exigidos, levassem a perda de tempo e, consequentemente, vidas seriam perdidas, por isso, o município ganhou com as dispensas das Cartas Convites e ganhou-se celeridades licitatórios. Lembrou que a Dispensa não é uma coisa à parte do Processo Licitatório, mas sim, um tipo de Processo Licitatório e tem todos os acompanhamentos do Controle Interno, assim como, do Controle Externo. Dando prosseguimento falou que houve investidura regular dos membros da Comissão de Licitação, que é exigido pelo Art. 51, § 4°, *L.* 8.666/93 e de acordo com a amostra realizada, não foram constatados fracionamentos de despesas de um mesmo objeto para alterar a modalidade de procedimento licitatório ou promover a dispensa indevidamente (art. 23, § 2°, L. 8.666/93). Em outro momento apresentou as DESPESAS COM PESSOAL PRIMEIRO

QUADRIMESTRE, dizendo que como tem muitas informações e são três quadrimestres vai ler somente os tópicos. Lembrou que no quadro abaixo apresenta Despesas com Pessoal acumulada dos últimos doze meses e no PRIMEIRO QUADRIMESTRE de 2020 a Despesa Bruta com Pessoal foi de R$ 114.011.119,62 (cento e quatorze milhões, onze mil, cento e dezenove reais e sessenta e dois centavos); as Despesas não Computadas foram de R$ 237.580,21 (duzentos e trinta e sete mil, quinhentos e oitenta reais e vinte e um centavos), tendo uma Despesa Líquida com Pessoal de R$ 113.773.539,41 (cento e treze milhões, setecentos e setenta e três mil, quinhentos e trinta e nove reais e quarenta e um centavos):

DESPESAS COM PESSOAL (ACUMULADA 12 MESES)	2018	2019	2020
1. DESPESA BRUTA COM PESSOAL	R$102.706.113,54	R$ 101.302.492,59	R$ 114.011.119,62
1.1 PESSOAL ATIVO	R$102.285.243,13	R$ 100.900.877,65	R$ 113.617.768,20
1.1.1 VENCIMENTOS, VANTAGENS E OUTRAS	R$88.327.254,08	R$ 95.094.846,05	R$ 107.028.973,14
1.1.2 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R$13.957.989,05	R$ 5.800.760,89	R$ 6.588.795,06
1.2.3 BENEFÍCIOS PREVIDÊNCIÁRIOS	R$0,00	R$ 5.270,71	R$ 0,00
1.2 PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS	R$420.870,41	R$ 401.614,94	R$ 393.351,42
1.2.1 APOSENTADORIAS, RESERVA E REFORMAS	R$219.473,41	R$ 217.150,94	R$ 203.213,01
1.2.2 PENSÕES	R$201.397,00	R$ 184.464,00	R$ 190.138,41
2. DESPESAS NÃO COMPUTADAS	R$214.051,66	R$ 390.035,42	R$ 237.580,21
2.1 INDENIZAÇÕES POR DEMISSÃO	R$191.100,30	R$ 358.983,53	R$ 237.580,21
2.2 DECORRENTES DE DECISÃO JUDICIAL	R$22.951,36	R$ 31.051,89	R$ 0,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	R$102.492.061,88	R$ 100.912.457,17	R$ 113.773.539,41

A seguir apresentou um quadro demonstrativo específico dos quatro meses do PRIMEIRO QUADRIMESTRE, onde mostrou a variação de Despesa Bruta com Pessoal, Despesas não Computadas e Despesa Líquida com Pessoal, conforme quadro abaixo:

MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
1. DESPESA BRUTA COM PESSOAL	R$7.514.561,04	R$8.975.134,20	R$9.733.678,21	R$8.886.032,69
2. DESPESAS NÃO COMPUTADAS	R$38.092,28	R$7.996,03	R$8.164,75	R$858,27
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	R$7.476.468,76	R$8.967.138,17	R$9.725.513,46	R$8.885.174,42

No SEGUNDO QUADRIMESTRE a DESPESA COM PESSOAL, acumulado de doze meses no ano de 2020, foi apresentada com Despesa Bruta de Pessoal no valor de R$ 121.371.069,17 (cento e vinte e um milhões, trezentos e setenta e um mil, sessenta e nove reais e dezessete centavos); Despesas não Computadas no valor de R$ 233.033,16 (duzentos e trinta e três mil, trinta e três reais e dezesseis centavos); Despesas Líquidas com Pessoal no Valor de R$ 121.138.

036,01 (cento e vinte e um milhão, cento e trinta e oito mil, trinta e seis reais e um centavo), de acordo com quadro abaixo:

DESPESAS COM PESSOAL (acumulado 12 meses)	2018	2019	2020
1. DESPESA BRUTA COM PESSOAL	R$103.911.497,10	R$100.721.606,39	R$121.371.069,17
1.1 PESSOAL ATIVO	R$103.496.626,69	R$100.332.087,45	R$120.954.872,11
1.1.1 VENCIMENTOS, VANTAGENS E OUTRAS	R$91.971.596,01	R$95.532.456,36	R$115.344.690,73
1.1.2 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R$11.525.030,68	R$4.798.546,11	R$5.610.181,38
1.1.3 BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R$0,00	R$1.084,98	R$0,00
1.2 PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS	R$414.870,41	R$389.518,94	R$416.197,06
1.2.1 APOSENTADORIAS, RESERVA E REFORMAS	R$220.357,41	R$207.462,94	R$210.333,09
1.2.2 PENSÕES	R$194.513,00	R$182.056,00	R$205.863,97
2. DESPESAS NÃO COMPUTADAS	R$485.161,00	R$108.336,35	R$233.033,16
2.1 INDENIZAÇÕES POR DEMISSÃO	R$475.761,00	R$82.270,55	R$233.033,16
2.2 DECORRENTES DE DECISÃO JUDICIAL	R$9.400,00	R$26.065,80	R$0,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	R$103.426.336,10	R$100.613.270,04	R$121.138.036,01

A seguir apresentou um quadro demonstrativo específico dos quatro meses do SEGUNDO QUADRIMESTRE, onde mostrou a variação de Despesa Bruta com Pessoal, Despesas não Computadas e Despesa Líquida com Pessoal, conforme quadro abaixo:

MÊS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
1. DESPESA BRUTA COM PESSOAL	R$8.831.220,85	R$9.841.291,96	R$12.791.043,74	R$9.916.024,44
2. DESPESAS NÃO COMPUTADAS	R$7.424,02	R$56.954,90	R$34.397,55	R$11.082,28
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	R$8.823.796,83	R$9.784.337,06	R$12.756.646,19	R$9.904.942,16

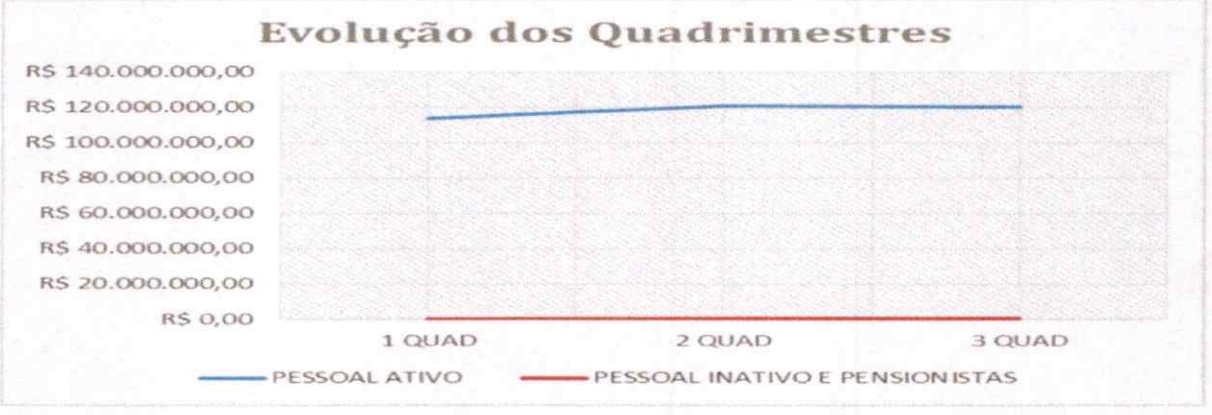
No terceiro QUADRIMESTRE a DESPESA COM PESSOAL, acumulado de doze meses no ano de 2020, foi apresentada com Despesa Bruta de Pessoal no valor de R$ 120.808.095,37 (cento e vinte milhões, oitocentos e oito mil, noventa e cinco reais e trinta e sete centavos); Despesas não Computadas no valor de R$ 469.151,74 (quatrocentos e sessenta e nove mil, cento e cinquenta e um reais e setenta e quatro centavos); Despesas Líquidas com Pessoal no Valor de R$ 120.338. 943,63 (cento e vinte milhões, trezentos e trinta e oito mil, novecentos e quarenta e três reais e sessenta e três centavos), de acordo com quadro abaixo:

DESPESAS COM PESSOAL (acumulado 12 meses)	2018	2019	2020
1. DESPESA BRUTA COM PESSOAL	R$98.732.338,14	R$110.465.967,16	R$120.808.095,37
1.1 PESSOAL ATIVO	R$98.316.719,20	R$110.086.502,94	R$120.408.802,06
1.1.1 VENCIMENTOS, VANTAGENS E OUTRAS	R$91.589.380,86	R$102.713.624,10	R$115.330.463,07
1.1.2 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R$6.727.338,34	R$7.372.878,84	R$5.078.338,99
1.1.3 BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R$ 0,00	R$ 0,00	R$0,00
1.2 PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS	R$415.618,94	R$379.464,22	R$399.293,31
1.2.1 APOSENTADORIAS, RESERVA E REFORMAS	R$227.836,94	R$196.170,97	R$195.647,04
1.2.2 PENSÕES	R$187.782,00	R$183.293,25	R$203.646,27
2. DESPESAS NÃO COMPUTADAS	R$332.859,94	R$535.956,28	R$469.151,74
2.1 INDENIZAÇÕES POR DEMISSÃO	R$304.068,30	R$254.581,14	R$259.865,21
2.2 DECORRENTES DE DECISÃO JUDICIAL	R$24.200,32	R$11.265,48	R$209.286,53
2.3 DECORRENTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R$4.591,32	R$270.109,66	R$0,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	R$98.399.478,20	R$109.930.010,88	R$120.338.943,63

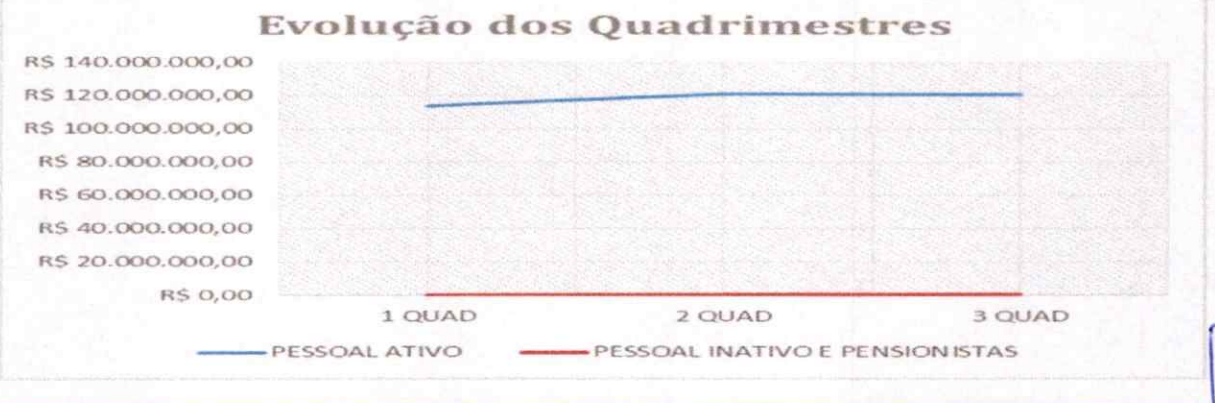
Lembrou que neste Terceiro Quadrimestre se tem um resultado consolidado, ou seja, na Contabilidade esse resultado apresentado no quadro acima estão incluídos as Autarquias deste município, que é o SAAE e a EMTT, além da Prefeitura e a Câmara Municipal de Parintins. A seguir apresentou um quadro demonstrativo específico dos quatro meses do TERCEIRO QUADRIMESTRE, não acumulado, onde mostrou a variação de Despesa Bruta com Pessoal, Despesas não Computadas e Despesa Líquida com Pessoal, conforme quadro abaixo:

MÊS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1. DESPESA BRUTA COM PESSOAL	R$9.833.737,14	R$9.932.814,81	R$10.582.612,47	R$13.969.943,82
2. DESPESAS NÃO COMPUTADAS	R$0,00	R$30.000,00	R$220.839,56	R$53.342,10
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	R$9.833.737,14	R$9.902.814,81	R$10.361.772,91	R$13.916.601,72

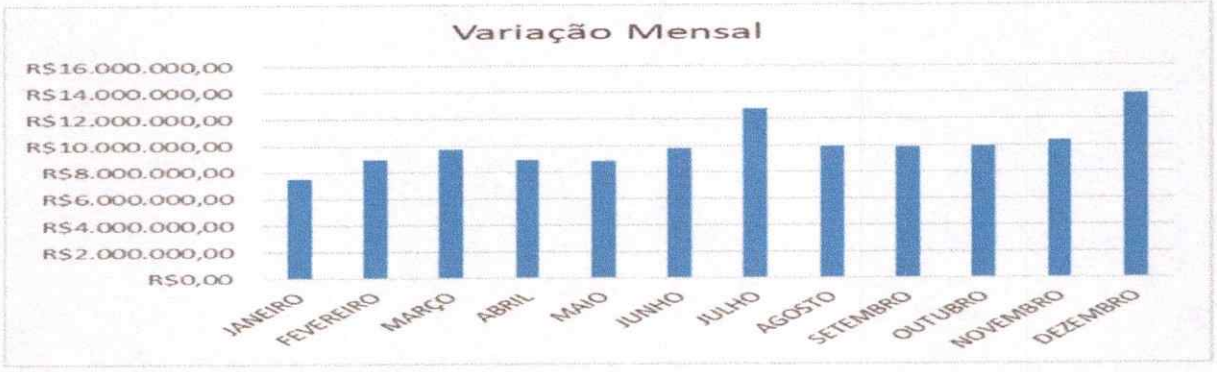
Mostrou, em seguida, a EVOLUÇÃO DOS TRÊS QUADRIMESTRES de 2020 das DESPESAS COM PESSOAL, tanto com pessoal ativo, como pessoal inativos e pensionistas, onde há uma constante nos gastos, como se observa no gráfico abaixo



No gráfico sequente apresentou a VARIAÇÃO MENSAL do ano de 2020:



Relatou que houve nos meses de julho e dezembro, segundo o gráfico abaixo, um aumento significativo, porque no ano passado houve antecipação da Primeira Parcela do Décimo Terceiro Salário no mês de julho e o mês de dezembro normalmente é mais alto por causa da segunda parcela do Décimo Terceiro salário, porém, no restante dos meses do ano todo há um certo equilíbrio:



Com referência as DESPESAS COM PESSOAL na Apuração do Cumprimento do Limite Legal no PRIMEIRO QUADRIMESTRE a Receita Corrente Líquida Ajustada, que é exigida para o cálculo, foi no valor de R$ 203.349.958,96 (duzentos e três milhões, trezentos e quarenta e nove mil, novecentos e cinquenta e oito reais e noventa e seis centavos); Despesa Total com Pessoal foi de R$ 113.773.540,01 (cento e treze milhões, setecentos e setenta e três mil, quinhentos e quarenta reais e um centavos), permanecendo o Percentual de Gasto com Pessoal consolidado de 55,95%.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL - 1 QUADRIMESTRE	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA	R$ 203.349.958,96
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	R$ 113.773.540,01
PERCENTUAL DE GASTO COM PESSOAL	55,95

NO SEGUNDO QUADRIMESTRE registrou que teve a Apuração do Cumprimento do Limite Legal coma Receita Corrente Líquida no valor de R$ 245.621.632,68 (duzentos e quarenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e um mil, seiscentos e trinta e dois reais e sessenta e oito centavos); Despesa Total com Pessoal o valor foi de R$ 121.138.036,61 (cento e vinte e um milhões, cento e trinta e oito mil, trinta e seis reais e sessenta um centavo), e o Percentual de Gastos com Pessoal ficando em 53,41%, conforme quadro abaixo:

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL - 2 QUADRIMESTRE	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R$245.621.632,68
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	R$121.138.036,01
PERCENTUAL DE GASTO COM PESSOAL	53,41

NO TERCEIRO QUADRIMESTRE anotou que teve a Apuração do Cumprimento do Limite Legal coma Receita Corrente Líquida no valor de R$ 253.028.277,65 (duzentos cinquenta e três milhões, vinte e oito mil, duzentos e setenta e sete reais e sessenta e cinco centavos); Despesa Total com Pessoal o valor foi de R$ 120.338.944,41 (cento e vinte milhões, trezentos trinta e oito mil, novecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e um centavos), ficando o Percentual de Gastos com Pessoal em 50,29%, cumprindo as metas exigidas por Lei de gastos com pessoal, conforme quadro abaixo:

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL - 3 QUADRIMESTRE	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R$253.028.277,65
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	R$120.338.944,41
PERCENTUAL DE GASTO COM PESSOAL	50,29

Ressaltou que a remuneração dos servidores públicos e o subsídio dos agentes políticos foram fixados ou alterados por lei específica (art. 37, inc. X, CF); os vencimentos dos servidores públicos foram pagos no prazo legal (art. 1º, § 1°, LRF e legislação específica); o trabalho desenvolvido pelos comissionados guarda as características com atribuições de chefia, direção e assessoramento (art. 37, inc. V, CF) e houve observância à Sumula Vinculante nº 13 do STF nos casos de nomeação de pessoal em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada na administração pública direta. Em seguida entrou na parte de PATRIMÔNIO, dizendo que não houve alterações patrimoniais significativas nos três quadrimestres de 2020, porém, relatou que se está em processo de desenvolvimento da questão do controle patrimonial, o Secretário de Administração, Edy Albuquerque está trabalhando diretamente nessa questão, para se fazer o aperfeiçoamento do controle, todo o patrimônio está emplaquetado e estão trabalhando na incisão de toda essas informações dentro de sistema de controle, para que se possa ter um controle patrimonial mais adequado na administração. Concluiu dizendo que pelo exposto apresentado e considerando as demonstrações contábeis, a execução orçamentária e a amostragem realizada, tem-se uma gestão regular e as inconsistências observadas no exercício foram objeto de orientações e recomendações desta Controladoria Geral. Agradeceu a todos e deixou o espaço para questionamentos a serem elucidados. Dando prosseguimento o Senhor Presidente agradeceu o Dr.

Harald Dinelle, Controlador do Município e sua equipe de apoio para que esse relatório pudesse ser apresentado no dia de hoje. Em seguida o Senhor Presidente esclareceu que esta Audiência está sendo transmitidas remotamente e os questionamentos que estão sendo feitos serão recebidos por esta Casa e encaminhados para a equipe do Executivo para que sejam esclarecidos todos as dúvidas. Prosseguindo o Senhor Presidente passou a palavra para o Vereador **FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO** – autor da propositura, para fazer seus questionamentos, o qual falou que os números da saúde e educação estão demonstrados explicitamente, porém, questionou que existem outras datações orçamentárias que poderiam estar descritas neste relatório, com por exemplo, a SEMASTH, a Secretaria de Obras, a Secretaria de Produção, que é uma parte que lhe interessa muito e demais secretarias, especificamente, na evolução de receitas e despesas que tiveram. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador **ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO** para faze seus questionamentos, o qual, parabenizou a explanação do Sr. Harald Dinelle, na qualidade de servidor público da prefeitura, na Controladoria e dizendo que aqui está presente tanto o Controle Interno (servidores da Controladoria), quanto o Controle Externo, através do Legislativo Municipal. Ressaltou que o que iria questionar era justamente o que o Vereador Francisco Waltéliton já havia citado quanto a outras secretarias, porém, necessitaria de muito tempo para isso. Salientou que, particularmente, notou que a despesa de capital da saúde teve um valor até menor do que imaginava, uma vez que despesa de capital envolve os bens patrimoniais, pois, sabe que houve aquisição de usinas de oxigênios, o que esperava que fosse ter um valor maior e, em seguida, perguntou se as usinas de oxigênios entraram como despesa corrente ou capital. Outra questão que levantou foi sobre a queda do IPVA e justificou, como servidor da SEFAZ, que em 2018 foi aprovado uma Lei Estadual isentando o IPVA para motocicletas de duas rodas até 160 cilindradas e, no caso, o interior que mais tem arrecadação era do IPVA desses veículos. Falou que o Art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal prevê compensação no caso de Renúncia Fiscal e, neste caso, houve uma renúncia por parte do Estado, renunciando parte do IPVA, e os municípios que são parte com 50% ficaram penalizados, pois, de acordo com o valor negativo apresentado na arrecadação do IPVA foi em função da perda que se teve devido essa Lei Estadual. Sugeriu que os poderes legislativos dos municípios poderiam pedir do Governo do Estado uma compensação por essa perda. O Senhor Presidente falou que enquanto estava acontecendo a explanação dos números, estava atento nas

tabelas apresentadas, pois, como é de conhecimento de todos, a Câmara Municipal teve um reajuste anual mínimo, de apenas R$ 3.000,00, por mês, de algo que normalmente nos anos anteriores era em torno de R$ 28.000,00 a R$ 29.000,00 por mês, o que levou a Câmara fazer uma série de contenção de gastos, onde estiveram envolvidos todos os vereadores e servidores desta Casa, tendo que abrirem mão de vários benefícios que eram utilizados para o exercício da atividade parlamentar, porém, não tem tirado o empenho dos vereadores desta Casa em trazerem demandas da população para apresentarem em Plenário. Prosseguindo passou a palavra ao Dr. **HARALD DINELLY** para fazer suas considerações e responder os questionamentos, o qual iniciou comentando sobre a questão da arrecadação, que realmente houve queda, mas, disse que trouxe uma boa notícia, que já foi feito uma reunião na prefeitura, já se iniciou os trabalhos de discussão a respeito da melhoria da arrecadação deste município. Disse que estão trabalhando encima de algumas coisas que foram identificadas onde o município não está arrecadando e que vai ser trabalhada para que se consiga aumentar essa arrecadação, onde diretamente esta Casa Legislativa estará sendo agraciada com o aumento dessa arrecadação. Destacou que o REFIS é uma oportunidade do cidadão está regularizando a situação de seus bens com a contribuição do IPTU atrasada. Em seguida, respondendo os questionamentos, registrou que uma parte dos investimentos que foram citados pelos vereadores já são referentes ao ano de 2021 e consequentemente virão nesse Primeiro Quadrimestre quando forem apresentados. Lembrou que quanto às outras indicações dos vereadores Francisco Waltéliton e Mateus Assayag disse que essa apresentação, em um primeiro momento, é oriunda de uma obrigação legal, porém, vem sendo aperfeiçoada e construída ao longo do tempo, construída com a contribuição desta Casa e que vai verificar, pois, não pode dizer com certeza, que vai verificar a equipe das finanças, porque existem esses relatórios e tudo é retirado de demonstrativos contábeis, por isso, vai verificar se existe a possibilidade de se trazer algo mais detalhado na questão das despesas de outras secretarias. Ressaltou que se está em constante aperfeiçoamento no sistema da prefeitura e em breve se estará mais organizado na questão de controle dentro do orçamento, que é justamente com acesso às informações da Controladoria. Finalizou dizendo acreditar que não está falhando em nenhum questionamento dos vereadores e que continua à disposição. A senhor Presidente consultou os vereadores se ainda havia algum questionamento, os quais afirmaram estarem satisfeitos com a explanação. O Senhor Presidente, de antemão, solicitou ao Dr. Harald Dinelle e toda equipe

para que se possa, no menor tempo possível, agilizar a apresentação do Relatório Anual do Primeiro Quadrimestre deste ano de 2021 e que já vai agilizar para que seja marcada a Audiência Pública, pois é de extrema importância que seja passada essa transparência para esta Casa Legislativa e para a população. Falou que ontem teve uma reunião, juntamente com o Prefeito Bi Garcia, Deputado Estadual Tony Medeiros, Dom Giuliano, Secretarias do Estado e o Governador Wilson Lima, onde se tratou a questão do Hospital Padre Colombo e, dentro dessa conversa, foi muito bem explicado algumas situações dos hospitais Jofre Cohen e Padre Colombo que iram melhorar os atendimentos e as receitas decorrentes da saúde para este município. **Não** havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, Autoridades, Funcionários, Imprensa e o Público Assistente, invocando a **PROTEÇÃO DE DEUS**, encerrou a Audiência Pública, as 12:h00

Ver. MATEUS FERREIRA ASSAYAG
Presidente

Ver. ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO

Ver. FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO